

# Proteção social na Ásia e Pacífico: inventário de programas não contributivos

*Raquel Tebaldi, Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG)*

**Os programas de proteção social** são hoje amplamente reconhecidos como instrumentos-chave para combater a pobreza nos países em desenvolvimento. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável reconheceu, explicitamente, a importância da implementação de “sistemas e medidas de proteção social nacionalmente apropriados para todos, incluindo pisos de proteção social”, como uma meta explícita no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 1: “Acabar com a pobreza em todas as suas formas”. Entretanto, informações sobre programas específicos sendo implementados em países em desenvolvimento podem ser fragmentadas ou inacessíveis. O estudo “Proteção Social na Ásia e no Pacífico: Inventário de Programas Não Contributivos” (IPC-IG; UNICEF, 2019) pretende contribuir em relação a essas lacunas, fornecendo uma visão geral dos programas não contributivos de proteção social em regiões selecionadas da Ásia e o Pacífico. Além disso, os perfis dos programas apresentados também serão disponibilizados *online*, por meio da plataforma [socialprotection.org](http://socialprotection.org).

O estudo foi apoiado pelo Departamento de Relações Exteriores e Comércio da Austrália (DFAT), e a pesquisa foi liderada por equipes do Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) e Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), com a primeira instituição focando em países do sul e leste da Ásia de renda baixa e média e a segunda em 11 países do Pacífico. A pesquisa foi fundamentada em uma revisão abrangente da literatura, complementada por consultas com pontos focais locais, incluindo representantes da UNICEF e governamentais, que forneceram contribuições substanciais para a revisão dos programas de proteção social. A seleção de programas incluiu aqueles total ou parcialmente financiados, desenhados ou implementados por governos e sobre os quais havia informação suficiente disponível. No total, 215 programas de 30 países foram mapeados, dos quais 141 foram perfilados.

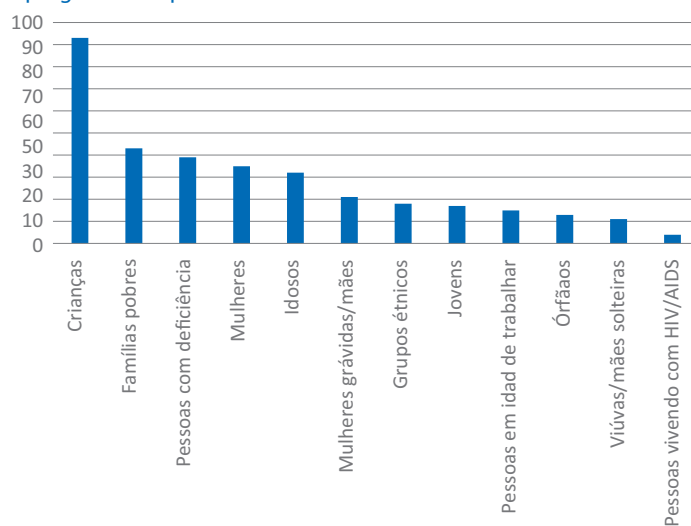
Algumas das principais tendências entre os programas são as seguintes:

- A maioria dos programas perfilados começou a ser implementada depois de meados dos anos de 1990.
- A maior parte dos programas mapeados são transferências monetárias incondicionais e condicionais. Entre os 10 programas mais prevalentes, também encontramos isenções de taxas educacionais, programas de alimentação escolar, transferências em espécie incondicionais, subsídios de combustível e eletricidade, programas de treinamento, subsídios alimentares, seguro de saúde não contributivo e serviços de apoio social.
- No total, foram encontrados 135 programas que fornecem benefícios em dinheiro, enquanto 37 fornecem alimentos e 66 oferecem outros tipos de benefícios, que podem consistir em serviços ou outros bens em espécie.
- Finalmente, as crianças figuram proeminentemente entre os grupos-alvo.



**FIGURA 1**

Grupos-alvo dos programas mapeados



Fonte: Elaboração da autora, com base nos programas mapeados.

Nota: As categorias não são mutuamente exclusivas: algumas se sobrepõem e alguns programas podem ter como alvo mais de um grupo.

**Referência:**

INTERNATIONAL POLICY CENTRE FOR INCLUSIVE GROWTH (IPC-IG); FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF).  
*Social Protection in Asia and the Pacific: Inventory of Non-Contributory Programmes*. Brasília: IPC-IG, 2019. Veja: <<https://bit.ly/2Tn0bWO>>.

**Nota:**

1. Ver: <<https://sustainabledevelopment.un.org/sdg1>>.